— NÃO ASSINAREI O TERMO DE SUBMISSÃO

Resiste o provedor Marques num audacioso desafio á autoridade da Igreja

DISPOSTO A SUPORTAR AS CONSEQUENCIAS DA EXCOMUNHÃO

A proposito de decisão do cardeal d. Jaime Camara, excomungando a Irmandade do Santissimo Sacramento, fato que teve a maior repercussão nos circulos sociais e catolicos, principalmente, afirmou o provedor daquela Irmandade, sr. Joaquim Corrêa Marques, depois de declarar haver agido, no caso, consciente e acertadamente:

— "Não assinarei o termo de submissão que me foi enviado, arcando, portanto, com os riscos dessa minha atitude, pois não posso dispôr dos bens da Irmandade, que é uma sociedade civil, de religiosos, regida por um Estatuto, para entregá-los a administração das autoridades eclesiasticas, a não ser que assim decida, em assembléia, a maioria dos seus membros. Não voltarei atrás, embora essa atitude me transforme em primeira vitima da nova Inquisição imposta pelo Sinôdo Arquidiocesano".

FEBRE DE ASSASSINIOS POR PIEDADE E SUICIDIOS COLETIVOS — Que nome se deverá dar a essa febre de assassinios e suicidios que enchem as colunas dos jornais de todos os paises, depois dos horrores de uma guerra sangrenta e impiedosa de quatro anos? Eutanasia? Paroxismo de amor? Piedade pelos sofrimentos alheios? Os criminalistas constatam o fato mas se confessam perplexos ante a multiplicação desses fatos, sem saber se condena-los ou justifica-los. Mães que estrangulam filhinhos famintos, pais que enlouquecem e liquidam sangrentamente a familia, medicos que tomam a decisão suprema de apressar a morte de doentes incuraveis e ainda os que por vaidade ou preconceito matam os filhos espurios, encarceram pais enfermos. A verdade, porem, é que: neurose, desajustamento ou covardia ante um momento dificil, urgem medidas que eliminem as causas dessa onda de soluções violentas e extremas em face da vida, numa fuga condenada por todos os credos e por todos os sentimentos. Nosso país tem registado tragedias desse genero. No Rio Grande do Sul, em S. Paulo, aqui mesmo no Rio. Mas parece que o tragico problema é mais sentido ainda em outros paises, como o demonstram as fotografias acima: Edwin Clark, relojoeiro, num gesto extremo de desespero, matou a propria filhinha, de cinco anos, Dorothy Ann, para não vê-la sofrer mais, de uma doença incuravel que lhe consumia o delicado organismo. Asfixiou-a num tanque cheio dagua. Em seguida suicidou-se. (Fotos do "Daily Mirror", serviço especial para DIARIO DA NOITE).



BANDO DE LADRÕES-ASSASSINOS INFESTA O RIO

Cochilam as autoridades e o povo tem que se armar para salvar a pele

Os morros são ainda a fortaleza dos malandros, que inventam novas táticas para matar e roubar — Temeridade: andar à noite — Apelo ao chefe de Policia

DIARIAMENTE a imprensa registra numerosos casos de assaltos a mão armada, quer nas zonas de suburbio, quer nas ruas centrais da "cidade maravilhosa". Verdadeiras "gangs" de truculentos assassinos vaguziam livremente pela cidade, roubando os transeuntes, com o objetivo de extrair somas vultosas, que supõem existir nos bolsos das vitimas. Enquanto isso ocorre, a policia evita desenvolver, como seria de desejar, diligencias que visariam livrar a sociedade dos maus elementos, que fazem profissão da arte sinistra do saque e do assassinio.

Os dois casos mais gritantes, no que toca á perversidade e ao sangue frio dos malandros "profissionais", verificaram-se nestes últimos dias: o assassinio do mecanico José dos Santos Ferreira, ás proximidades do tunel João Ricardo e o assalto de que foi vitima o trocador de ônibus Durval Rocha, de 22 anos, abatido na "gare" Pedro II.

Em ambos culminou a brutalidade do ato criminoso: o primeiro, conforme mencionou o farto noticiario a respeito, foi abatido com mais de 40 punhaladas e o segundo com 17 acadas. Em ambos, tambem, o latrocinio comandou a consumação do crime.

O POVO A MERCÊ DE TERRIVEIS ASSASSINOS

O indice de assaltos á mão armada cresce de maneira assombrosa. E a causa, entre outros fatores laterais, é a ausencia de um policiamento rigoroso, que se poderia fazer sentir contra os malfeitores. Os morros ainda são, hoje em dia, a fortaleza dos malandros, de onde eles se escapam, á noitinha, para perpe-

(Continúa na 6.ª pág. — Letra A)

DIARIO DA NOITE — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

NO CARTORIO DA DELEGACIA DE PETROPOLIS

Walter Rosa, o negro assassino, e o promotor Serpa Carvalho, e ao centro os advogados da viuva Maurity e do representante do Ministerio publico, que vêm acompanhando as diligencias da policia

A 40 DIAS DO CRIME DE PETRÓPOLIS

Retrospecto das diligências e conclusões a que se chega

1ª EDIÇÃO

Surge a primeira prova da anormalidade de Walter Rosa — A tara degenerativa predispondo ao estado delirante — O delegado Rechaid procura o "velhinho" que muito poderá esclarecer

São passados 40 dias da tragica cena da rua João Pessoa, em Petropolis, em que foi trucidado o desembargador Maurity Filho e até hoje, ninguem, nem mesmo a policia, sabe qual teria sido o movel de tão barbaro crime.

Em que pese o eficiente desempenho do delegado Amyl Ney Richard na descoberta e prisão do criminoso, como tambem o ambiente de camaradagem que soube criar entre a sua pessoa e os jornalistas que acompanham a sua atuação — mesmo não lhes informando nada sôbre o bojo do inquerito e nem lhes permitindo ouvir o matador — a verdade é que a autoridade parece ter dado demasiado crédito ao que tem dito o negro Valter Rosa e com isto o favorecido — de certo modo e sem prever — na justa apreciação que, fóra da confiança que tem merecido suas acusações, poderia ser tão cruel assassino julgado pela opinião publica.

(Continúa na 6.ª pag. — Letra B)

BONECOS VIVOS

POR CARLOS ESTEVÃO



Sacudido o Rio Grande por brutais e sangrentos acontecimentos

Mortos e feridos em consequencia de um choque entre elementos comunistas e praças da Brigada Militar — Nota da policia: traiçoeiro atentado

RIO GRANDE, Rio Grande do Sul, 2 (Meridional) — A população ordeira desta cidade foi brutalmente sacudida pelos sangrentos acontecimentos que empanaram o brilho das comemorações da data de primeiro de maio, resultando diversos mortos e feridos em virtude de violento choque entre conhecidos elementos do extinto Partido Comunista e praças da Brigada Militar.

Conforme foi anunciado, realizou-se no antigo Parque Riograndense uma festa popular em comemoração á data operaria, fazendo-se ouvir diversos oradores em inflamados discursos de ataque ás autoridades constituidas. Finda a festa, os manifestantes resolveram realizar uma passeata pelo centro da cidade, ao que informam com a intenção de fazer abrir, pela violencia, a séde da antiga Sociedade da União Operária, há varios meses fechada por ordem do ministro da Justiça. Na imediação do estadio Gremio General Osorio, na linha do parque, os manifestantes foram atacados pelo doutor Evaldo Miranda, delegado da Ordem Politica e Social, e pelo tenente da Brigada Militar Gonçalino Carvalho que, acompanhados de algumas praças, fizeram ver aos manifestantes, amistosamente, o interesse de dissolverem a manifestação, pois tais passeatas eram proibidas pela policia. Em dado momento, um manifestante agrediu a sôco o delegado Evaldo Miranda, enquanto outros sacaram de revolveres, passando a

(Continúa na 6.ª pág. — Letra C)

Record na venda de cadeiras cativas

A proximidade da disputa do Campeonato Mundial de Football vem aumentando o interesse publico no sentido da aquisição de cadeiras perpetuas e cativas do Estado Municipal, ora em vias de conclusão.

Assim, ontem, foram arrecadados Cr$ 195.000,00 correspondentes a '60 subscrições, a maior arrecadação verificada nestes ultimos meses.

SERGIO ANTONIO ROSA, O "TELINHO"

Matou a facadas o servente do mosteiro de São Bento

TERMINOU ONTEM O PRAZO

QUASE 200 MIL declarações de rendas

MOVIMENTADISSIMOS OS TRABALHOS ONTEM NA REPARTIÇÃO ARRECADADORA

Encerrou-se, ontem, o prazo para a apresentação de documentos relativos ao imposto de renda. Os funcionarios permaneceram nos seus postos, a fim de apurar o movimento, para efeito de estatistica, serviço esse que levará algumas horas, entrando, talvez pela madrugada a dentro.

Até as ultimas horas foram constatadas a apresentação de 185.000 declarações, calculando-se que esse numero atinja 200.000, o que significa verdadeiro "record" de todos os tempos.

Aliás, já o ano passado o imposto

(Continúa na 6ª pág. — Letra D)

Aos diretores de matadouros

Reunião amanhã na Delegacia de Economia Popular

Convite do delegado Paulo Pinto por intermedio do DIARIO DA NOITE

Por nosso intermedio, o sr. Paulo Pinto, da Delegacia de Economia Popular, convida os srs. Diretores dos Matadouros da Penha, Iguaçu', Três Corações e Três Rios, assim como a todos os marchantes, para uma reunião amanhã, dia 4 do corrente, ás 11 horas, naquela Delegacia, a fim de resolver assuntos correlatos com o fornecimento de carne bovina á população carioca.

Julgamento hoje do aumento dos metalurgicos

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Metalurgicos, que pleiteia para a classe a seguinte tabela de aumento:

Salarios até Cr$ 500,00	60 %
Salarios de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00	45 %
Salarios de Cr$ 2.001,00 em diante	25 %

PARECER CONTRARIO

O procurador Claribalte Vasconcelos Galvão apresentou parecer contrario ao aumento dizendo que os constantes pedidos de aumentos de salarios que os empregados vêm fazendo sistematicamente e sendo atendidos em grande parte pelos tribunais do trabalho provocaram a carestia e o desequilibrio economico a outras classes, tais como funcionarios publicos, os militares e magistrados, que só pódem obter melhoria salarial em virtude de lei orçamentaria. Assim sendo, aduz o procurador Claribalte Galvão, não é mais possivel esta politica, cuja consequencia é sempre o aumento do custo do produto para atender a novos salarios.